

Pontos sem dó

Adroaldo Bauer

Em contraponto,
na partida
em contrapartida
contra tua ida,
eu clamo,
exclamo
reclamo
ainda sem dor
por teu amor

Ressacada

enxurrada tão surreal
devastadora
crise do paraíso fiscal.

O cavaleiro em branco corcel

No fim, no finzinho mesmo, pensam:
há um pote do outro lado do arco-íris
amarrado próximo, afinal
pastando virginal capim,

corcel branco descansado
do inflamado e flamante
esperado cavaleiro andante.

sei que não sei, mas sei

Sei bem, sei bem, nem sei, pouco sei
mas sei, que sei e sei que sei não ou
talvez, não saiba, mas flores e amores
muitas vezes, são combinação, outras
não, outras vezes nem mesmo o são.

pedes o que não tenho como te dar, amor

se necessitas dar calma a teu coração
e para isso é imperioso me afastar...
não sou aquele que te pode amar..
Pois comigo teu coração calma não terá.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pontos-sem-do>